

C.albicans a mais prevalente (24,31%); Desfecho: 63,88% evoluíram com óbito e 36,11% tiveram alta.

Discussão/Conclusão: De acordo com estudo realizado na Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário, a maior incidência de ITU foi observada em indivíduos do sexo masculino (68,8%), com média de idade de 63 anos, o que corrobora com os resultados encontrados em nosso estudo. Quanto à etiologia, os fungos são agentes oportunistas, o que leva diferentes possibilidades causais para a infecção, desde passagem pelo meato uretral durante a inserção da sonda, quanto má higiene de funcionários. O artigo de Colombo e Guimarães (2007), afirma que as infecções do trato urinário relacionados ao uso de SVD é precipitada por fatores como técnicas assépticas, imunidade, alterações anatomo-fisiológicas do hospedeiro. No quesito relacionado ao desfecho, um estudo realizado em Londrina com 146 pacientes, a mortalidade foi observada em 58,2% dos casos. Foi demonstrado que a infecção do trato urinário ainda é prevalente durante o período de internação em UTI, ressaltando que existem fatores intrínsecos do indivíduo que levam a esse desfecho, assim como fatores extrínsecos a Unidade Hospitalar.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101386>

ÁREA: USO DE ANTIMICROBIANOS NA PRÁTICA CLÍNICA

EP-309

ESTUDO COMPARATIVO DA EFETIVIDADE DA PIPERACILINA-TAZOBACTANA APÓS INFUSÃO INTERMITENTE VERSUS ESTENDIDA EM PACIENTES SÉPTICOS GRANDES QUEIMADOS PELA ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA-FARMACODINÂMICA (PK/PD)



Vanessa Kasubeck Souza, João Manoel Silva Jr., Elsom Mendes Silva Junior, Gabriela Aparecida Pereira, Carlos Roberto Silva Filho, Verônica Jorge Santos, Adriana Rocha, Vera Lúcia Lanchote, David de Souza Domez, Silvia Regina Cavani J Santos

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Ag. Financiadora: FAPESP
Nr. Processo: 2018/05616-3

Introdução: A piperacilina combinada a tazobactana é largamente prescrita para pacientes sépticos em terapia intensiva nas infecções causadas por Gram-negativos. A síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS) que ocorre durante o choque séptico pode causar alterações da farmacocinética no paciente crítico. Então, a dose recomendada pode não atingir o alvo terapêutico contra cepas de susceptibilidade interdiária CIM >4 mg/L.

Objetivo: Investigar pela abordagem farmacocinética-farmacodinâmica (PK/PD), a efetividade da piperacilina na dose recomendada a pacientes sépticos grandes queimados comparando-se a infusão intermitente (0,5 hora) com a infusão estendida, 2 e 3 horas.

Metodologia: Declaramos não haver conflito de interesses. Protocolo aprovado pelo comitê de ética do hospital. Incluíram-se 40 pacientes queimados de ambos os sexos com função renal preservada em terapia intensiva recebendo piperacilina/tazobactana, regime 4,5 g a cada 6 horas. As características da população investigada são: 32 anos, 68 kg, 45% da superfície corpórea total queimada, SAPS3 52 (medianas). A ventilação mecânica e vasopressores foram requeridos em 36/40 pacientes, e a lesão inalatória ocorreu em 30/40 deles. Os pacientes foram distribuídos em 3 grupos recebendo infusão: intermitente (G1, n = 22), estendida de 2 horas (G2, n = 9) ou estendida de 3 horas (G3, n = 9). Duas amostras sanguíneas no platô foram coletadas na 3^a e 5^a horas, após o início da infusão. Os níveis séricos foram mensurados através de cromatografia líquida, e a farmacocinética (PK) dos pacientes dos três grupos foram comparados aos reportados em voluntários saudáveis. A abordagem PK/PD foi aplicada para estimar probabilidade de alcançar o alvo terapêutico (PTA) com base no índice de efetividade recomendado, 100% $f\Delta T > CIM$.

Resultados: Devido as alterações registradas na farmacocinética, o alvo terapêutico foi atingido contra *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterobacteriaceae* até CIM 8 mg/L em apenas 1/22 (5%) após infusão intermitente, e em 7/9 após infusão estendida, 2 h. Por outro lado, registrou-se a extensão da cobertura até CIM 16 mg/L após infusão estendida de 3 h em 9/9 pacientes.

Discussão/Conclusão: A superioridade da infusão estendida de 3 horas foi registrada neste estudo após comparação da efetividade do antimicrobiano com as demais investigadas. A realização deste protocolo evidenciou alteração de conduta na Unidade de Terapia Intensiva com relação à padronização do tempo de infusão para 3 horas nos pacientes sépticos queimados na dose recomendada.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101387>

EP-310

ESTUDO COMPARATIVO DA EFETIVIDADE DO MEROPENEM EM PACIENTES SÉPTICOS QUEIMADOS. ADOLESCENTES VERSUS ADULTOS JOVENS



Thaís Vieira de Camargo, João Manoel Manoel da Silva Jr., Elson Mendes da Silva Junior, Carlos Roberto da Silva Filho, Veronica Jorge Santos, Thiago Camara Oliveira, Adriana Rocha, Vera Lúcia Lanchote, David de Souza Gomes, Silvia Regina C.J. Santos

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Ag. Financiadora: FAPESP
Nr. Processo: 2018/05616-3

Introdução: O meropenem é prescrito na terapia das infecções graves causadas por *Enterobacteriaceae* (EB) e *Non-Enterobacteriaceae* (NEB). A farmacocinética está alterada no paciente crítico em terapia intensiva durante o curso clínico do choque séptico.

Objetivo: O racional do estudo foi investigar se o alvo terapêutico é atingido na dose recomendada de Meropenem